



INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, ETIOLOGIA E FATORES RELEVANTES: REVISÃO DE LITERATURA

GUILHERME CRISTOVAM PINA; LARISSA MARTINS FLORES; RAFAELA SILVA OLIVEIRA; GABRIEL SANTOS RODRIGUES; ANNA CLARA ASCENDINO CORRÊA

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é sério problema em saúde pública. Principais causas de internações hospitalares mundialmente, com altos índices de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Analisar estudos relacionados à IC, etiologia e fatores relevantes. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura para responder à pergunta: Quais etiologias e fatores relevantes à IC? Buscas nos periódicos CAPES, em português, últimos 10 anos. Critérios de inclusão: resumos que constassem Descritores em Ciências da Saúde: cardiopatias, causas, evolução clínica e classificação, acesso gratuito e revisados por pares, no período de janeiro a março de 2023. Critérios de exclusão: resumos que não constassem pelo menos dois descritores, duplicados e não correspondessem ao estudo. **RESULTADOS:** Analisados 10 artigos elegíveis a revisão. Especialistas descrevem IC como uma síndrome clínica complexa de caráter sistêmico, definida como disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender necessidades metabólicas tissulares, na presença de retorno venoso normal ou fazê-lo em elevadas pressões de enchimento, de origem sistólica ou diastólica. A etiologia pode ser isquêmica, hipertensiva, dilatada, reumática e/ou chagásica, com diagnóstico estabelecido o controle da doença representa uma estratégia terapêutica essencial reduzindo a morbimortalidade. A disfunção ocasionada por dano isquêmico agudo ou crônico do miocárdio constitui a forma mais comum. Os critérios para classificação funcional (CF) seguem I a IV, conforme a New York Heart Association. Pacientes em CF IV, os custos chegam a 30 vezes maiores que nos pacientes com CF II. No estudo Avaliação dos Fatores de Risco para Infarto Agudo do Miocárdio, os fatores de risco para desenvolvimento da IC no Brasil são os mesmos presentes em outros países. Há indicação de variados exames, desde os laboratoriais, e outros são agregados ao diagnóstico como angiotomografia coronária à biópsia miocárdica. A farmacologia é fundamentada no conceito de medicina baseada em evidências capazes de reduzir a mortalidade, número de internações, controlar o surgimento de sintomas e melhorar a qualidade de vida. Nos casos cirúrgicos são indicados o uso de marcapassos e o transplante cardíaco. Demonstrou-se grande promessa clínica a utilização de células-tronco, continuarão a serem discutíveis. **CONCLUSÕES:** A etiologia e o nível CF indicam pior prognóstico, como o envelhecimento da população é preocupante.

Palavras-chave: **CARDIOPATIAS; CAUSAS; EVOLUÇÃO CLÍNICA; CLASSIFICAÇÃO; DIAGNÓSTICO**